Jean Spurlock  
  
CAPA:  
  
 **Nascimento e Educação**

* **Nascida:** 19 de julho de 1921, em Sandusky, Ohio.
* **Educação:** Graduação pela Roosevelt University (1943) e doutorado em medicina pela Howard University College of Medicine (1947).

 **Carreira Profissional**

* **Especialização:** Psiquiatria Infantil.
* **Principais Cargos:** Chefe de Psiquiatria Infantil no Michael Reese Hospital (1960) e diretora médica adjunta da American Psychiatric Association (1974–1991).

 **Publicações e Contribuições Acadêmicas**

* **Temas:** Impactos do racismo, sexismo e pobreza na saúde mental.
* **Obras de Destaque:** *Culturally Diverse Children and Adolescents* (1994) e *Black Psychiatrists and American Psychiatry* (1999).

 **Reconhecimentos e Prêmios**

* Primeira mulher e afro-americana a receber o Edward A. Strecker Award (1971).
* Solomon Carter Fuller Award (1988).

 **Legado**

* **Homenagens:** Bolsas e prêmios criados em seu nome para apoiar estudantes e profissionais na área de psiquiatria.
* **Morte:** 25 de novembro de 1999, deixando um legado duradouro na saúde mental.

Texto:  
  
**Jeanne Spurlock: Uma Voz Transformadora na Psiquiatria**

Jeanne Marybeth Spurlock (1921–1999) dedicou sua vida a transformar a psiquiatria ao defender a saúde mental de minorias, mulheres e crianças. Sua trajetória, marcada por coragem e determinação, é uma lição de superação e compromisso social.

**O Começo de Um Sonho**

Aos nove anos, uma experiência hospitalar desagradável despertou em Jeanne o desejo de se tornar médica e oferecer um cuidado mais humano. Nascida em Ohio, ela superou desafios financeiros e formou-se em medicina pela Howard University, marcando o início de uma carreira brilhante.

**Psiquiatria Infantil e Liderança**

Especializando-se em psiquiatria infantil, Jeanne trabalhou em hospitais renomados, tornando-se referência no cuidado a jovens em situação de vulnerabilidade. Sua liderança brilhou ainda mais quando assumiu cargos importantes, como chefe do Departamento de Psiquiatria no Meharry Medical College e diretora médica adjunta da American Psychiatric Association.

**Contribuições Acadêmicas: Vozes que Ressoam**

A voz de Jeanne ecoou em livros e artigos que abordam os impactos sociais e culturais na saúde mental. Obras como *Culturally Diverse Children and Adolescents* são exemplos de sua preocupação em oferecer soluções inclusivas e eficazes para populações marginalizadas.

**Reconhecimentos e Herança Duradoura**

Por seu trabalho inovador, Jeanne recebeu prêmios que a colocaram como pioneira na psiquiatria. Seu legado é perpetuado por bolsas de estudos e honrarias criadas em sua memória, inspirando novas gerações a continuar sua luta por equidade na saúde mental.

Jeanne Spurlock não foi apenas uma psiquiatra; ela foi uma defensora incansável da dignidade e dos direitos das pessoas. Seu impacto transcende gerações, lembrando-nos de que a saúde mental é um direito universal.

Jaqueline Goes  
  
CAPA:  
  
 **Nascimento e Formação Acadêmica**

* **Nascida:** São Paulo, Brasil.
* **Educação:** Graduação em Biomedicina pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em Genética e Biologia Molecular, com foco em sequenciamento de DNA.

 **Carreira Científica e Contribuições na Pandemia**

* **Sequenciamento do SARS-CoV-2:** Em 2020, liderou a equipe que sequenciou o primeiro genoma do coronavírus no Brasil.
* **Pesquisa:** Estudos sobre evolução do vírus, mutações e impacto na resposta imune e nas vacinas.

 **Publicações e Colaboração Internacional**

* Produziu artigos em revistas científicas de alto impacto e participou de iniciativas globais de compartilhamento de dados durante a pandemia.

 **Educação Científica e Inclusão**

* **Defensora da ciência acessível:** Promove a comunicação clara da ciência e combate à desinformação.
* **Mentoria:** Envolvimento em iniciativas que incentivam jovens, especialmente mulheres e minorias, a ingressar na ciência.

 **Reconhecimentos e Legado**

* **Prêmios:** Eleita uma das 100 Mulheres Mais Inspiradoras do Mundo pela BBC em 2021.
* **Legado:** Liderança em pesquisa, formação de novos cientistas e contribuição significativa para a valorização da ciência na sociedade.

TEXTO:  
  
**Jaqueline Goes de Jesus: Uma Cientista que Revolucionou a Genômica no Brasil**

Jaqueline Goes de Jesus é uma pesquisadora brasileira que personifica a força transformadora da ciência. Especialista em genômica e biologia molecular, ela tornou-se uma figura central no combate à pandemia de COVID-19, ao mesmo tempo em que inspira novas gerações de cientistas.

**Do Sonho à Ciência**

Nascida em São Paulo, Jaqueline descobriu sua paixão pela genética durante a graduação em Biomedicina na Universidade de São Paulo (USP). Movida pela curiosidade científica e pelo desejo de melhorar a saúde pública, ela mergulhou nos estudos sobre DNA e tecnologias de análise genética em larga escala. Seu doutorado em Genética e Biologia Molecular foi um marco que a preparou para enfrentar desafios globais.

**Liderança Durante a Pandemia**

Em 2020, com a emergência da pandemia de COVID-19, Jaqueline e sua equipe fizeram história ao sequenciar o primeiro genoma do SARS-CoV-2 no Brasil. Essa conquista pioneira, realizada em tempo recorde, forneceu informações cruciais para entender como o vírus se espalhava e como as variantes surgiam, ajudando na formulação de estratégias para vacinas e políticas públicas.

Além disso, Jaqueline investigou as mutações do coronavírus, contribuindo para prever seus impactos na gravidade da doença e na eficácia das vacinas. Seu trabalho destacou o papel essencial da ciência no enfrentamento de crises globais e demonstrou o poder da colaboração internacional em tempos de necessidade.

**Uma Voz para a Educação e a Diversidade**

Jaqueline não se limita ao laboratório. Ela é uma defensora apaixonada da comunicação científica acessível e da luta contra a desinformação. Por meio de palestras, entrevistas e conferências, reforça a importância da ciência na tomada de decisões públicas e no combate às crises de saúde.

Seu compromisso vai além da divulgação científica: ela participa ativamente de programas de mentoria, incentivando jovens, especialmente mulheres e minorias, a se aventurarem no universo da ciência. Para Jaqueline, a diversidade é fundamental para que a ciência seja inclusiva e representativa.

**Reconhecimento e Legado**

O impacto de Jaqueline Goes de Jesus foi amplamente reconhecido. Em 2021, ela foi eleita uma das 100 Mulheres Mais Inspiradoras do Mundo pela BBC, um feito que reflete não apenas suas contribuições científicas, mas também seu papel como modelo para futuras gerações.

Hoje, Jaqueline continua a liderar projetos voltados para o estudo de doenças infecciosas e a formação de novos cientistas. Sua trajetória é uma prova de que a ciência pode transformar vidas, superar desafios globais e inspirar o futuro.

Jaqueline não é apenas uma cientista; ela é um símbolo de resiliência, liderança e inovação. Sua história nos lembra que investir em ciência e na inclusão é essencial para construir um futuro mais saudável e informado para todos.

Enedina Alves  
  
Capa:  
  
 **Nascimento e Formação Acadêmica**

* **Nascida:** 1913, Curitiba, Paraná, Brasil.
* **Educação:** Primeira mulher negra a se formar em Engenharia Civil no Brasil, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1945.

 **Carreira Profissional**

* **Áreas de atuação:** Projetos de infraestrutura como pontes, estradas e sistemas de abastecimento de água no Paraná.
* **Reconhecimento:** Destacou-se por sua competência técnica em uma profissão dominada por homens brancos.

 **Atuação no Ensino de Engenharia**

* Pioneira no ensino de Engenharia no Brasil, como professora na UFPR.
* Inspirou mulheres e negros a seguirem carreiras na área, rompendo barreiras sociais e acadêmicas.

 **Conquistas e Impacto Social**

* Símbolo de resistência contra o racismo e o sexismo.
* Contribuições significativas para o desenvolvimento do Paraná e para a inclusão na Engenharia.

 **Legado e Reconhecimento**

* **Falecimento:** 1981.
* Referência histórica como pioneira da Engenharia no Brasil, lembrada como exemplo de superação e inspiração para futuras gerações.

Texto:

**Enedina Alves Marques: A Pioneira da Engenharia no Brasil**

Enedina Alves Marques é uma das grandes inspirações na luta por igualdade racial e de gênero no Brasil. Nascida em 1913, em Curitiba, Paraná, sua trajetória marcou a história do país ao mostrar que determinação e competência podem superar barreiras sociais e culturais.

**Quebrando Barreiras na Educação**

Em uma época em que mulheres enfrentavam enormes dificuldades para acessar áreas consideradas "masculinas", Enedina ousou sonhar grande. Ela ingressou na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e, em 1945, tornou-se a **primeira mulher negra a se formar engenheira civil no Brasil**. Essa conquista foi resultado de uma luta contra o racismo e o sexismo, que tentavam limitar suas possibilidades.

**Carreira e Contribuições à Engenharia**

Enedina dedicou sua vida a transformar o Paraná por meio de projetos de infraestrutura que beneficiaram a sociedade. Trabalhou em obras importantes, como a construção de pontes, estradas e sistemas de abastecimento de água, ganhando reconhecimento por sua habilidade técnica e liderança.

**Pioneirismo no Ensino de Engenharia**

Além de sua atuação prática, Enedina foi uma das primeiras professoras de Engenharia no Brasil, lecionando na própria UFPR. Ela não apenas abriu portas para outras mulheres e negros, mas também inspirou futuras gerações ao mostrar que talento e esforço podem romper barreiras históricas.

**Legado e Inspiração**

Enedina Alves Marques faleceu em 1981, mas sua história continua a ecoar como símbolo de resistência e superação. Ela quebrou estereótipos e pavimentou o caminho para que mulheres e negros ocupassem espaços em áreas tradicionalmente excludentes.

Sua vida prova que **competência não tem cor nem gênero** e reforça a importância de lutar por igualdade em todos os campos. Enedina é lembrada como uma pioneira da engenharia no Brasil e como um exemplo para todos que enfrentam desafios em busca de seus sonhos.

Katharine Johnson

Capa:  
 **Nascimento e Formação Acadêmica**

* **Nascida:** 26 de agosto de 1918, White Sulphur Springs, Virgínia Ocidental, EUA.
* **Educação:** Graduação pela Universidade da Virgínia Ocidental.
* **Foco:** Matemática e Física, enfrentando barreiras raciais e de gênero na área científica.

 **Carreira na NACA/NASA**

* **Ingressou:** 1953, no departamento de navegação da NACA (precursora da NASA).
* **Contribuições:**
  + Cálculo de trajetórias e janelas de lançamento para missões como Projeto Mercury, Apollo 11 e programas de ônibus espaciais.
  + Planejamento de rotas de retorno de emergência e estudos iniciais para missões a Marte.

 **Produção Científica e Impacto**

* **Publicações:** Coautora de 26 artigos científicos fundamentais em navegação astronômica.
* **Legado:** Trabalho pioneiro na computação e exploração espacial, servindo como modelo para mulheres e negras na ciência.

 **Prêmios e Reconhecimentos**

* **Medalha Presidencial da Liberdade (2015):** Maior honraria civil dos EUA.
* **Doutorados honorários:** Old Dominion University (2010), Capitol College (2006), entre outros.
* **NASA Special Achievement Awards:** Diversos prêmios entre 1967 e 1986, incluindo o Prêmio do Grupo Apollo.

 **Legado e Reconhecimento Internacional**

* **Impacto:** Inspirou gerações com sua trajetória em um campo dominado por homens brancos.
* **Homenagens:** Incluída na lista das 100 mulheres mais inspiradoras do mundo (2016).
* **Falecimento:** 24 de fevereiro de 2020, aos 101 anos, Newport News, Virgínia, EUA.

Texto:   
  
**Katherine Johnson: A Mulher que Levou a Humanidade ao Espaço**

Katherine Johnson é um nome que ressoa como sinônimo de coragem, genialidade e superação. Matemática brilhante e pioneira na exploração espacial, ela desafiou as barreiras do racismo e do sexismo para se tornar uma das mentes mais importantes da história da NASA.

**Uma Jornada de Resiliência**

Nascida em 1918, na pequena cidade de White Sulphur Springs, Virgínia Ocidental, Katherine sempre foi fascinada pelos números. Apesar das limitações impostas pela segregação racial, ela não deixou de sonhar alto. Após se formar em matemática pela Universidade da Virgínia Ocidental, iniciou sua carreira como professora, mas sabia que o seu destino estava nos grandes desafios científicos.

Em 1953, Katherine viu sua oportunidade: a NACA (que mais tarde se tornaria NASA) buscava mulheres negras para integrar seu departamento de navegação. Com determinação, ela ingressou e rapidamente provou seu valor como uma das calculadoras humanas mais precisas da organização.

**Guiando as Estrelas**

Katherine desempenhou um papel vital no cálculo de trajetórias de missões históricas, como o primeiro voo orbital de John Glenn e a emblemática missão Apollo 11, que levou o homem à Lua em 1969. Ela planejou janelas de lançamento, rotas de retorno de emergência e até contribuiu para os primeiros estudos sobre a exploração de Marte.

Sua genialidade fez com que astronautas e engenheiros confiassem cegamente em seus cálculos. John Glenn, antes de seu voo, declarou: *"Peçam para a Katherine verificar os números. Se ela disser que estão corretos, eu vou."*

**Legado Científico e Inspiração**

Ao longo de sua carreira, Katherine coassinou 26 artigos científicos e participou de estudos fundamentais para a navegação espacial. Seu trabalho não apenas impulsionou a corrida espacial, mas abriu caminho para que mulheres e negras pudessem sonhar com carreiras na ciência e tecnologia.

Em 2015, foi homenageada com a **Medalha Presidencial da Liberdade**, a maior honraria civil dos Estados Unidos, em reconhecimento ao impacto imensurável de sua trajetória.

**Um Ícone para Todas as Gerações**

Katherine Johnson faleceu em 2020, aos 101 anos, mas seu legado é eterno. Ela mostrou ao mundo que o talento não conhece limites de cor ou gênero, e que a ciência prospera quando é alimentada por diversidade e determinação.

Sua história é um lembrete poderoso de que, mesmo diante de adversidades gigantescas, é possível alcançar as estrelas. Katherine Johnson é um símbolo de que o céu não é o limite quando temos coragem para lutar e talento para brilhar.